

PROGRAMA FUNARTE DE TODA GENTE

Funarte e UFRJ lançam o Sistema Nacional de Orquestras Sociais

Programa promove capacitação musical e pedagógica para projetos orquestrais e a inclusão social em todo o Brasil. Atividades se iniciam em 15 de julho, com vídeos e publicações disponíveis em site



Orquestra de Sopros da UFRJ, regida pelo Maestro Marcelo Jardim. Foto: Ana Liao

O Sistema Nacional de Orquestras Sociais (Sinos), fruto de parceria entre a Fundação Nacional de Artes – Funarte e a Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, principia suas atividades dia 15 de julho, quarta-feira. O lançamento será com uma "live", no canal Arte de Toda Gente, do Youtube. Os convidados são: a Diretora pedagógica do projeto Brasil de Tuhu e líder artística do Quarteto Radamés Gnattali, Carla Rincón ; o compositor e professor de Composição da Escola de Música da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Wellington Gomes; o Diretor Executivo do Instituto Baccarelli, Edilson Ventureli, e o Diretor do Centro da Música da Fundação Nacional de Artes - Funarte, Bernardo Guerra. A mediação será de André Cardoso, Coordenador do Sinos e Professor de regência da Escola de Música da UFRJ.

O Sinos é uma rede composta por dezenas de profissionais de música, que atuará em cursos, oficinas, concertos e festivais, neste segundo semestre e também por todo o ano de 2021. As atividades se iniciam exclusivamente online e, quando possível, se estenderão a ações presenciais, em todas as regiões do país. A ideia é capacitar regentes, instrumentistas, compositores e educadores musicais, apoiando projetos sociais de música e, ainda, contribuir para o desenvolvimento das orquestras-escola de todo o país. A iniciativa integra o Programa Funarte de Toda Gente.

“O propósito inicial do Sinos é estimular quem já está colocando a mão na massa”, diz o maestro Marcelo Jardim, vice-diretor da Escola de Música da UFRJ e coordenador dos projetos da universidade em parceria com a Funarte. “Em lugar de criar um programa que iniciasse tudo do zero, a escolha da Fundação e da Universidade foi valorizar essas pessoas que já atuam, mas são carentes de apoio e de sustentação; e reforçar e cancelar o que elas já estão fazendo em suas áreas” afirma.

Num primeiro momento, devido às restrições impostas pela pandemia de covid-19, o projeto terá apenas ações online – cursos, oficinas e publicações, disponibilizadas de modo virtual, todas gratuitas, mediante inscrição. Mais tarde, as atividades serão presenciais, em várias cidades das cinco regiões do país, junto a instituições parceiras. Por meio do site do projeto – www.sinos.art.br –, estarão disponíveis oito linhas de ação:

Pedagogia para cordas

A primeira vertente é o Curso de Capacitação Pedagógica para o Ensino dos Instrumentos de Cordas. Ele é direcionado para professores e monitores de projetos sociais de todo o país e estará disponível no site. É composto por 16 módulos de vídeo oficinas, a cargo de uma equipe de 16 professores. Eles abordarão temas como postura, afinação e musicalidade, aplicadas à prática de violino, viola, violoncelo e contrabaixo.

Projeto Espiral – capacitação instrumental de jovens músicos

A segunda linha de ação reúne cursos de capacitação para alunos de orquestras e bandas de projetos sociais de todo o Brasil. Ao todo, 40 professores distribuem-se entre 22 cursos livres, compostos, cada um, por 20 vídeos, com duração de oito a dez minutos, destinados a diversos instrumentos dos grupos de cordas, metais, madeiras e percussão. Estão incluídos, ainda, temas como música de câmara, teoria musical, história da música e reparo e manutenção de instrumentos de sopro e de cordas.

Projeto Orquestra

Já o Projeto Orquestra prevê atividades presenciais, a serem desenvolvidas em 2021. Estão planejadas oficinas de capacitação intensiva de uma semana para jovens instrumentistas, que participarão de uma rotina diária, com ensaios gerais e de naipe, além de palestras e “masterclasses” com alguns dos músicos profissionais mais conhecidos do Brasil. A ideia é formar uma “sinfônica laboratório” e preparar dois concertos. Em cada edição haverá um regente e um solista convidados. Estão previstas ações nas capitais dos estados do Pará, Minas Gerais, Paraíba, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Bahia; e em Brasília.

Sinos e-Orquestra

Esta vertente reúne jovens músicos de orquestras de projetos sociais de todo o Brasil a instrumentistas profissionais, numa grande celebração da música sinfônica brasileira. As apresentações, que conjugarão as participações isoladas de cada músico, serão registradas em vídeos, com execuções de peças orquestrais de compositores brasileiros, em formações de orquestras sinfônicas, de cordas e de sopros.

Academia de Regência

Esta iniciativa é dirigida a jovens regentes das orquestras de projetos sociais, que, em sua maioria, têm dificuldade de acesso a conteúdo didático e a professores. A ação começa com vídeo oficinas sobre temas introdutórios da regência, a partir de obras inéditas, encomendadas a compositores de todo o país. Ao todo, serão 24 vídeos, de seis professores diferentes e 30 compositores envolvidos com o projeto.

Academia de Ópera

Esta é uma ação pedagógica que reúne, em vídeo oficinas, regentes, cantores, diretores e demais profissionais da ópera. O objetivo é colaborar para a implementação de núcleos desse gênero musical nos projetos sociais que já tenham uma orquestra consolidada; e que tenham potencial de ampliação de suas atividades musicais.

Orquestra/Instituição Parceira

O objetivo desta iniciativa é compartilhar procedimentos pedagógicos com orquestras jovens, projetos sociais e instituições educativas e culturais, governamentais, ou do terceiro setor. Serão disponibilizadas vídeo oficinas de capacitação para demandas específicas e material didático, também online. O alvo é que esses conjuntos possam avançar, tanto tecnicamente, quanto em termos de sustentabilidade – com apoio na capacitação para produzir espetáculos, por exemplo.

Festivais de música

Essa vertente do projeto tem como foco o apoio a festivais que sejam reconhecidamente relevantes. Nela está prevista com a contratação de professores para oficinas e “masterclasses” para alunos de instrumentos e de regência, ao longo de 2021.

“Lives” e material pedagógico

Como suporte a essas ações, o Sinos conta com duas ferramentas importantes: a primeira são as “lives” na internet, em que, em formato interativo, professores, músicos e profissionais da área interagirão com alunos das mais diferentes regiões do país, em tempo real, tratando de temas relacionados às oficinas e de atualidades da profissão. Haverá também entrevistas e mesas redondas. A segunda será a publicação de cadernos pedagógicos, apostilas e partituras; e de um periódico, destinado ao universo das orquestras do Brasil – tanto profissionais quando acadêmicas, sejam formações jovens ou de projetos sociais. O objetivo é oferecer apoio pedagógico, teórico e prático ao trabalho de organizações sociais, instituições de ensino e orquestras do Brasil.

Parceria estratégica

Principal fomentadora, promotora e incentivadora governamental de atividades artísticas no país, a Funarte agrega, na parceria com a UFRJ, conhecimento e capacidade técnica para a execução do projeto Sinos. Uma das principais e mais respeitadas instituições de ensino superior do país, a Universidade – com sua Escola de Música – tem em seu quadro, docentes especializados, não somente em métodos e didática específicos, direcionados a alunos, como também na capacitação de professores e regentes; e no estímulo do desenvolvimento pedagógico e artístico das formações orquestrais, por meio de oficinas, palestras e preparação de material didático.

“A intenção é de que, no futuro, a iniciativa possa ganhar vida própria e ter continuidade”, aponta Jardim. Para que isso ocorra, será especialmente importante a participação das instituições e secretarias de cultura dos vários estados do país, para repartir e compartilhar responsabilidades com o Governo Federal. As parcerias com a UFRJ integram uma série de ações da Funarte, o Programa Funarte de Toda Gente.

Serviço:

Sistema Nacional de Orquestras – Sinos

Realização: Fundação Nacional de Artes – Funarte e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Curadoria: Escola de Música da UFRJ

Lançamento: 15 de julho de 2020, quarta-feira

www.sinos.art.br

Informações sobre editais e outros programas da Funarte

www.funarte.gov.br

Mais informações para a imprensa

Projetos UFRJ – Funarte: imprensa@musica.ufrj.br

Funarte – Assessoria de Comunicação: ascomfunarte@funarte.gov.br



Fundação Universitária
José Bonifácio



Ministério do
Turismo

